

EDITORIAL

Em seu último número de 2017 a *Informação & Informação* traz relevantes e pertinentes reflexões de pesquisadores que contribuem com a produção e socialização de conhecimentos da Ciência da Informação e suas áreas de interface.

Este número é composto por 20 artigos e dois relatos de experiências que tratam de: Pesquisas no Brasil, Produção e Comunicação Científica, Profissional da Informação, Competências em Informação, Cultura Informacional, Gestão do Conhecimento, Inovação, Organização e Representação da Informação, Recuperação da Informação, Teorias Arquivísticas, Arquitetura de Informação e Biblioterapia.

No primeiro artigo, “A institucionalização do Conselho de Pesquisas no Brasil: inspirações históricas internacionais e identidade para a concepção das áreas do conhecimento”, Angélica Alves da Cunha Marques considera a escassez de registros históricos acerca da trajetória do Conselho Nacional de Pesquisas no Brasil e apresenta as inspirações históricas e a formação da identidade institucional desse Conselho.

Em “As duas teorias arquivísticas segundo John Roberts: uma contribuição aos fundamentos do campo” as autoras Shirley Carvalhêdo Franco, Icléia Thiesen e Georgete Medleg Rodrigues revisam a literatura científica da área de Arquivologia sobre os fundamentos arquivísticos, no que diz respeito ao princípio da proveniência, ao conceito de fundo e os problemas apontados por alguns desses autores, com destaque para o pensamento do arquivista norte-americano John Roberts.

No artigo “Num mundo em mudança, o Euro-Referencial do ECIA continua a validar as competências dos profissionais da informação?” Isabel Marques Vaz Marcos avalia a pertinência e a validade do Euro-Referencial do ECIA a partir de entrevistas realizadas com 30 graduados da Licenciatura em Ciências da Informação e Documentação da Universidade Aberta.

Em “Produção intelectual docente do Instituto de Matemática/UFRGS” Daniela Gralha de Caneda Queiroz e Ana Maria Mielniczuk de Moura analisam a produção científica dos docentes em relação aos artigos de periódicos publicados eletronicamente entre 2007 e 2011.

Gabriela Belmont de Farias e Regina Célia Baptista Belluzzo, no artigo “Competência em Informação: perspectiva didática pedagógica”, elaboram a modelagem conceitual pedagógica de desenvolvimento da Competência em Informação para os cursos de graduação, tendo como base a normativa da *The Association of College and Research Libraries*.

No artigo “Leitura e letramento informacional na universidade: um hiato, um construto fragmentado ou um dilema?” os autores Giordani Avila Reis e Adriana Bogliolo Sirihal Duarte verificam como a questão da leitura vem sendo tratada pelo letramento informacional no ensino superior.

Jackson da Silva Medeiros, no artigo “Compreensões sobre o dispositivo: da informação à via para profanação”, explora e reflete sobre dispositivos a partir da ideia que a verdade está colocada em ações e práticas contextualmente específicas.

Em “Métodos ágeis sob a ótica da informação” os autores Eder Junior Alves, Carlos Alberto Gonçalves e Marcello Peixoto Bax analisam a relevância do fluxo de informação para as organizações que adotam os métodos ágeis, entendendo como a inovação de processo recebe influência desta prática.

No artigo “Inovação e empreendedorismo como caminhos para novos modelos de ensino/aprendizagem” Helen Kelle dos Santos Costa, Leandro Cordeiro Pereira de Lima, Marla Miranda Loiola Dore Carvalho, Hugo Saba Pereira Cardoso e Eduardo Manuel de Freitas Jorge ressaltam a importância da Inovação e do Empreendedorismo como ferramentas para o desenvolvimento de novos modelos de ensino/aprendizagem para que haja uma educação que atenda as novas demandas sociais.

Janyluce Rezende Gama e Georgete Medleg Rodrigues, no artigo “A transparência das contas públicas e o novo padrão internacional da informação contábil governamental”, demonstram a importância do processo de

internacionalização das normas contábeis governamentais no contexto dos instrumentos de transparência das contas públicas.

Em “Cultura Feirante de Informação: um relato de campo sobre as feiras de livro do Rio de Janeiro” Amanda Salomão e Gustavo Silva Saldanha analisam a relação entre a construção simbólica, a circulação e a apropriação dos saberes a partir de feiras de livro da cidade do Rio de Janeiro.

No artigo “Foucault: poder, vigilância, disciplina e punição uma análise do conceito de panóptico em obra narrativa de ficção” Mariana da Silva Caprioli, Larissa de Mello Lima, Daniel Martínez-Avila e João Batista Ernesto de Moraes realizam um paralelo entre o conceito de Panóptico concebido por Jeremy Bentham e trabalhado por Foucault em sua obra “Vigiar e Punir” com o livro “Jogos vorazes”.

Em “Bibliotecários em animês: representações ficcionais e realidade” os autores Valdir José Morigi, Natan Fritscher Kussler e Luis Fernando Herbert Massoni investigam representações sobre bibliotecários em animações japonesas para compreender como elas se manifestam.

No artigo “Uso de ontologia na recuperação da informação em acervos digitais de jornais” Luana Carla de Moura dos Santos e Marisa Bräscher visam a modelagem de uma ontologia do domínio do futebol para o tratamento de variações diacrônicas e sincrônicas da língua.

Em “Semiautomatização de Relações em Tesouros: uma proposta para refinamento de relacionamentos semânticos a partir do tesouro AGROVOC” os autores Decio Wey Berti Junior, Dagobert Soergel, Gercina Ângela de Lima e Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan apresentam uma análise quantitativa do refinamento da estrutura semântica do Tesouro AGROVOC, visando um modelo semiautomatizado para refinamento de relacionamentos semânticos em tesouros.

Jorge Revez, no artigo “Práticas digitais nas unidades de I&D em Portugal: uma observação parcial da área das Humanidades”, analisa as práticas digitais na área das Humanidades em Portugal.

No artigo “A prática da Arquitetura de Informação no âmbito de projeto de *Enterprise Content Management*: um relato de caso” os autores Livia Marangon Duffles Teixeira, Elisângela Cristina Aganette e Mauricio Barcellos Almeida relatam o projeto de *Enterprise Content Management* (ECM) no contexto da Cia Energética de Minas Gerais (CEMIG) durante obras de expansão de redes de distribuição.

Em “Alinhamentos necessários entre o registro eletrônico de saúde e o sistema de saúde” Maria Cristiane Barbosa Galvão e Ivan Luiz Marques Ricarte apresentam as principais características do Sistema Único de Saúde brasileiro, bem como delinear a proposta do Ministério da Saúde para a criação do registro eletrônico de saúde de alcance nacional.

No artigo “O prontuário eletrônico do paciente na perspectiva das recomendações de usabilidade: proposta de organização da informação” os autores Tatiana Tissa Kawakami, Rosane Alvares Lunardelli e Fernando Luiz Vechiato desenvolvem proposta de recomendações de usabilidade aplicáveis ao prontuário eletrônico do paciente.

Finaliza este conjunto de artigos com “Biblioterapia: o quiasma entre as ciências”. Nesse artigo, as autoras Carla Sousa e Clarice Fortkamp Caldin apresentam o entrelaçamento da Ciência da Informação, Filosofia e Psicologia no tocante a conceitos e ideias sobre a Biblioterapia.

No primeiro relato de experiência, “Publicações científicas do Laboratório de Experimentação Remota – RExLab: uma revisão sistemática”, os autores Janine De Lavechia, Juarez Bento da Silva e Fernando José Spanhol identificam e apresentam as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação pesquisadas no laboratório e explicitadas nas publicações dos integrantes vinculados ao RExLab.

No relato de experiência “A gestão do conhecimento sob o ponto de vista de sua coordenação: estratégia, treinamento e planejamento” as autoras Tatiana Rossi, Wanessa Caroline da Silva, Marli Dias de Souza Pinto Maria Bernardete Martins Alves e Roberta Moraes de Bem relatam a aplicação do *Framework GC@BU*, “Módulo Coordenação de Gestão do Conhecimento”

(elemento Estratégia, Treinamento e capacitação e PDCA) na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina.

Encerramos esta edição agradecendo aos leitores, autores, avaliadores e colaboradores que atuam direta ou indiretamente para o fortalecimento da revista Informação & Informação no cenário da publicação científica em Ciência da Informação do Brasil.

Convidamos a leitura!

Professoras Brígida Cervantes e Thaís Zaninelli

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

Departamento de Ciência da Informação/CECA/UEL